

# REDE D'OR

## RELATÓRIO DE RESULTADOS

SÃO JUIZ  
Campinas

1T  
2024

### Contato

[ri.rededor.com.br](http://ri.rededor.com.br)  
[ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

**RDOR**  
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2024 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2024, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros e previdência.

## AVISO: CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a contemplar integralmente a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 46 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 31 de março de 2024, a Companhia operava 73 hospitais, dos quais 70 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 11.737 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil; extensa operação de banco de sangue; uma das maiores consultorias de saúde do país; e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de 31 de março de 2024 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.



01	DESTAQUES E DRE . . . . .	05
02	ASG E DIGITAL . . . . .	09
03	CRESCIMENTO . . . . .	13
04	OPERACIONAL . . . . .	14
05	RECEITAS . . . . .	17
06	CUSTOS . . . . .	19
07	DESPESAS . . . . .	20
08	EBITDA . . . . .	22
09	SULAMÉRICA . . . . .	23
10	RESULTADO FINANCEIRO . . . . .	26
11	LUCRO LÍQUIDO . . . . .	26
12	ENDIVIDAMENTO . . . . .	28
13	FLUXO DE CAIXA . . . . .	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS . . . . .	31



## REDE D'OR

- › **Receita bruta** registra R\$7,4 bilhões e avança 8,3% no 1T24 a/a, renovando o recorde histórico de maior faturamento trimestral.
- › **Taxa média de ocupação** de leitos atinge 79,7% no 1T24, aumento de 1,2 p.p. vs. 1T23, mesmo considerando o incremento de 267 leitos operacionais a/a.
- › **Ticket médio** aumenta 5,4% a/a<sup>(1)</sup> no 1T24.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,7 bilhão no 1T24, expansão de 13,7% a/a, com margem de 25,1%, avanço de 1,3 p.p. vs. 1T23.
- › **Ciclo de capital de giro** apresenta melhora, com variação positiva de 5 dias no prazo médio de recebimento vs. 4T23.

## CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$13,2 bilhões no 1T24, aumento de 9,8% a/a.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,9 bilhão no trimestre, avanço de 41,8% a/a. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$2,2 bilhões no 1T24.
- › **Lucro líquido** atinge R\$840,3 milhões no 1T24, aumento de 176,6% a/a.
- › **Lucro líquido ajustado** totalizou R\$892,9 milhões no 1T24, excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios.
- › **Endividamento** da Companhia atinge 2,2x dívida líquida/EBITDA no período, queda de 0,5x e 0,1x vs. 1T23 e 4T23, respectivamente.

## SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica atinge R\$7,2 bilhões no 1T24, aumento de 12,0% a/a, refletindo ajustes de preços das carteiras.
- › **Sinistralidade** consolidada de 82,5% no 1T24 apresenta queda sequencial de 2,6 p.p. vs. 4T23.
- › Nível das **despesas administrativas** (desconsiderando provisão para contingências), em relação às receitas, de 4,5% no 1T24.
- › **EBITDA** chegou a R\$252,0 milhões no 1T24, revertendo o resultado negativo do 1T23. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$477,8 milhões no período, avanço de 304,2% a/a.



(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações <sup>(1)</sup>	1T24	1T23	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.416,9</b>	<b>7.234,4</b>	<b>(1.468,6)</b>	<b>13.182,6</b>	<b>12.007,0</b>	<b>9,8%</b>
Hospitais, oncologia e outros	7.416,9	-	(1.468,6)	5.948,2	5.564,6	6,9%
Seguros e previdência	-	7.234,4	-	7.234,4	6.442,4	12,3%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(821,7)</b>	<b>(63,3)</b>	<b>75,4</b>	<b>(809,5)</b>	<b>(691,8)</b>	<b>17,0%</b>
Glosas	(395,3)	-	75,4	(319,9)	(275,4)	16,2%
Tributos e outros	(426,3)	(63,3)	-	(489,6)	(416,4)	17,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.595,2</b>	<b>7.171,1</b>	<b>(1.393,2)</b>	<b>12.373,1</b>	<b>11.315,2</b>	<b>9,3%</b>
Hospitais, oncologia e outros	6.595,2	-	(1.393,2)	5.202,0	4.914,6	5,8%
Seguros e previdência	-	7.171,1	-	7.171,1	6.400,7	12,0%
<b>Variações provisões técnicas de prêmios</b>	<b>-</b>	<b>(192,0)</b>	<b>-</b>	<b>(192,0)</b>	<b>(135,4)</b>	<b>41,8%</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(5.018,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.018,8)</b>	<b>(4.721,0)</b>	<b>6,3%</b>
Pessoal	(1.756,1)	-	-	(1.756,1)	(1.639,0)	7,1%
Materiais e medicamentos	(1.426,9)	-	-	(1.426,9)	(1.451,9)	-1,7%
Serviços de terceiros	(1.302,5)	-	-	(1.302,5)	(1.120,1)	16,3%
Utilidades e serviços	(113,6)	-	-	(113,6)	(100,6)	13,0%
Aluguéis	(24,1)	-	-	(24,1)	(20,8)	15,9%
Depreciação e amortização	(395,6)	-	-	(395,6)	(388,7)	1,8%
<b>Custos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>(6.318,3)</b>	<b>1.393,2</b>	<b>(4.925,0)</b>	<b>(4.837,1)</b>	<b>1,8%</b>
Seguros	-	(6.176,9)	1.393,2	(4.783,7)	(4.719,3)	1,4%
Previdência	-	(32,4)	-	(32,4)	(29,5)	9,9%
Outros custos operacionais	-	(109,0)	-	(109,0)	(88,4)	23,3%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(251,8)</b>	<b>(420,1)</b>	<b>-</b>	<b>(672,0)</b>	<b>(581,9)</b>	<b>15,5%</b>
Pessoal	(200,8)	(194,4)	-	(395,2)	(392,2)	0,8%
Serviços de terceiros	(50,8)	(87,8)	-	(138,6)	(111,6)	24,2%
Viagens e hospedagens	(14,3)	(1,9)	-	(16,2)	(14,7)	9,9%
Depreciação e amortização	(50,5)	(38,6)	-	(89,1)	(91,9)	-3,0%
Provisões para contingências e outros	64,6	(97,5)	-	(33,0)	28,5	-215,7%
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>-</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(12,0)</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>-47,8%</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(86,0)</b>	<b>(23,9)</b>	<b>-</b>	<b>(109,9)</b>	<b>(136,1)</b>	<b>-19,2%</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.212,3</b>	<b>213,5</b>	<b>-</b>	<b>1.425,8</b>	<b>866,3</b>	<b>64,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.658,4</b>	<b>252,0</b>	<b>-</b>	<b>1.910,5</b>	<b>1.346,9</b>	<b>41,8%</b>
Margem EBITDA (%)	25,1%	3,5%	-	15,4%	11,9%	3.5 p.p.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.703,7</b>	<b>477,8</b>	<b>-</b>	<b>2.181,5</b>	<b>1.616,1</b>	<b>35,0%</b>
Margem EBITDA ajustado (%)	25,8%	6,7%	-	17,6%	14,3%	3.3 p.p.

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	1T24	1T23	Δ %
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(403,5)</b>	<b>(538,8)</b>	<b>-25,1%</b>
Receitas financeiras		1.551,0	2.068,3	-25,0%
Despesas financeiras		(1.954,5)	(2.607,1)	-25,0%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>		<b>1.022,3</b>	<b>327,5</b>	<b>212,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(182,0)</b>	<b>(23,7)</b>	<b>667,4%</b>
Corrente		(311,1)	(129,6)	140,1%
Diferido		129,0	105,8	21,9%
<b>Lucro Líquido</b>		<b>840,3</b>	<b>303,8</b>	<b>176,6%</b>
Atribuído aos acionistas controladores		809,4	287,4	181,6%
Atribuído aos acionistas não controladores		30,9	16,4	88,6%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>892,9</b>	<b>373,9</b>	<b>138,8%</b>
<b>ROIC (12M)</b>		<b>18,5%</b>	<b>16,9%</b>	<b>1.6 p.p.</b>
<b>ROIC ajustado (12M)</b>		<b>18,2%</b>	<b>17,0%</b>	<b>1.2 p.p.</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

## HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE DOR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.416,9</b>	<b>6.845,4</b>	<b>8,3%</b>	<b>7.022,6</b>	<b>5,6%</b>
<i>Hospitais e outros</i>	6.670,9	6.189,4	7,8%	6.307,1	5,8%
<i>Oncologia (infusões)</i>	746,0	656,0	13,7%	715,5	4,3%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(821,7)</b>	<b>(715,9)</b>	<b>14,8%</b>	<b>(733,5)</b>	<b>12,0%</b>
<i>Glosas</i>	(395,3)	(341,1)	15,9%	(377,9)	4,6%
<i>Tributos e outros</i>	(426,3)	(374,7)	13,8%	(355,6)	19,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.595,2</b>	<b>6.129,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>6.289,1</b>	<b>4,9%</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(5.018,8)</b>	<b>(4.721,0)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(4.802,6)</b>	<b>4,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(1.756,1)	(1.639,0)	7,1%	(1.760,2)	-0,2%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.426,9)	(1.451,9)	-1,7%	(1.378,7)	3,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.302,5)	(1.120,1)	16,3%	(1.225,8)	6,3%
<i>Utilidades e serviços</i>	(113,6)	(100,6)	13,0%	(97,3)	16,7%
<i>Aluguéis</i>	(24,1)	(20,8)	15,9%	(23,1)	4,3%
<i>Depreciação e amortização</i>	(395,6)	(388,7)	1,8%	(317,5)	24,6%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(251,8)</b>	<b>(265,6)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(261,3)</b>	<b>-3,6%</b>
<i>Pessoal</i>	(200,8)	(171,3)	17,2%	(176,4)	13,8%
<i>Serviços de terceiros</i>	(50,8)	(37,2)	36,5%	(36,4)	39,7%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(14,3)	(13,6)	5,5%	(15,6)	-7,8%
<i>Depreciação e amortização</i>	(50,5)	(43,2)	16,9%	(30,4)	66,0%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	64,6	(0,3)	n.d.	(2,6)	n.d.
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>80,1%</b>	<b>(19,2)</b>	<b>-26,1%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>-40,8%</b>	<b>(7,6)</b>	<b>58,7%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(86,0)</b>	<b>(87,8)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(121,6)</b>	<b>-29,3%</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.212,3</b>	<b>1.026,9</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.076,8</b>	<b>12,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.658,4</b>	<b>1.458,8</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.424,7</b>	<b>16,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	25,1%	23,8%	1,3 p.p.	22,7%	2,5 p.p.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.703,7</b>	<b>1.497,9</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.470,3</b>	<b>15,9%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	25,8%	24,4%	1,4 p.p.	23,4%	2,5 p.p.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SEGUROS E PREVIDÊNCIA

REDE D'OR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita líquida</b>	<b>7.171,1</b>	<b>6.402,3</b>	<b>12,0%</b>	<b>6.974,1</b>	<b>2,8%</b>
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	6.942,8	6.192,6	12,1%	6.703,4	3,6%
Receitas de previdência	191,5	183,9	4,1%	238,0	-19,5%
Outras receitas de planos e seguros	36,7	25,7	42,8%	32,8	12,0%
<b>Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência</b>	<b>(192,0)</b>	<b>(135,4)</b>	<b>41,8%</b>	<b>(195,9)</b>	<b>-2,0%</b>
Seguros	(36,2)	9,6	n.d.	6,3	n.d.
Previdência	(155,7)	(145,0)	7,4%	(202,2)	-23,0%
<b>Custos operacionais</b>	<b>(6.318,3)</b>	<b>(6.053,7)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(6.284,4)</b>	<b>0,5%</b>
Seguros	(6.176,9)	(5.935,8)	4,1%	(6.164,4)	0,2%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(5.728,9)	(5.500,6)	4,1%	(5.742,5)	-0,2%
Custos de comercialização	(448,0)	(435,2)	2,9%	(421,9)	6,2%
Previdência	(32,4)	(29,5)	9,9%	(33,5)	-3,2%
Outros custos operacionais	(109,0)	(88,4)	23,3%	(86,5)	26,0%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(420,1)</b>	<b>(316,3)</b>	<b>32,8%</b>	<b>(419,9)</b>	<b>0,0%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>-48,0%</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-73,8%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2,3</b>	<b>1,7</b>	<b>38,7%</b>	<b>4,1</b>	<b>-43,9%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(23,9)</b>	<b>(48,3)</b>	<b>-50,6%</b>	<b>(44,7)</b>	<b>-46,6%</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e IRCS</b>	<b>213,5</b>	<b>(160,6)</b>	<b>n.d.</b>	<b>11,6</b>	<b>n.d.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>252,0</b>	<b>(111,9)</b>	<b>n.d.</b>	<b>60,5</b>	<b>316,3%</b>
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	225,8	201,7	11,9%	241,2	-6,4%
(+) Despesas não recorrentes (integração Rede D'Or)	-	28,4	n.d.	-	n.d.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>477,8</b>	<b>118,2</b>	<b>304,2%</b>	<b>301,7</b>	<b>58,4%</b>

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de oito ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **educação de qualidade** (ODS 4); **igualdade de gênero** (ODS 5); **trabalho decente e crescimento econômico** (ODS 8); **indústria, inovação e infraestrutura** (ODS 9); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); **ação contra mudança global do clima** (ODS 13); e **paz, justiça e instituições eficazes** (ODS 16).

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



## PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

**Saúde e bem-estar:** Alcançar zona de qualidade do NPS na performance dos hospitais (exceto linha Star) até 2030.

**Educação de qualidade:** Aumentar em 20% o número de jovens impactados por programas corporativos até 2030.

**Igualdade de gênero:** Garantir que 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dez/2025.

**Trabalho decente e crescimento econômico:** Definir processo para avaliação de fornecedores nas categorias de alto risco ASG de suprimentos diretos e indiretos até 2023. *(meta concluída)*

**Indústria, inovação e infraestrutura:** Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

**Consumo e produção responsáveis:** Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

**Ação contra a mudança global do clima:** Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

**Paz, justiça e instituições eficazes:** Realizar campanha anual relacionada aos direitos humanos até 2024. *(meta concluída)*

## AMBIENTAL

**Emissões.** Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. No último ciclo, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 133 unidades de negócios.

**META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.**

**Eficiência energética.** Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2023, a Companhia tinha 23 projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, sendo 20 contratos vigentes, cinco em implementação e três em contratação – além de outros 32 mapeados como possíveis de serem aplicados.

**META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024.**

**Gestão de resíduos.** Em 2023, os investimentos com o gerenciamento de

[www.ri.rededor.com.br](http://www.ri.rededor.com.br)

resíduos de saúde totalizaram R\$31,6 milhões. A Companhia gerou 37.724,66 toneladas de resíduos, representando uma redução de aproximadamente 4,5% em relação ao ano de 2022, um importante avanço mediante o aumento da quantidade de leitos no ano. A geração de resíduos perigosos também diminuiu cerca de 14,7% vs. 2022.

**META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.**

## DESTAQUE

**Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.**

Em março de 2024, a Companhia possuía 72 unidades consumidoras (alocadas em 67 hospitais e centros médicos) operando no MLE.

## **Carbon Disclosure Project (CDP)**

A Rede D'Or conquistou o score B no caderno de mudanças climáticas do CDP pelo segundo ano e score C em seu primeiro reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

## **Índices de Sustentabilidade**

A Rede D'Or integrou pelo segundo ano a carteira do ISE B3 e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

## SOCIAL

**Pesquisa e Ensino.** O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de duas mil publicações desde 2010, que receberam mais de 39 mil citações em revistas científicas de grande prestígio. Nesse mesmo período, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países. Somente em 2023, cientistas do IDOR publicaram 192 artigos, que geraram 324 citações.

**Gestão das Emoções.** O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar e está disponível também no aplicativo RH Digital. Em 2023, foram realizadas Rodas de Conversa em 25 unidades, com a participação de aproximadamente 960 gestores.

## GOVERNANÇA

**Qualidade assistencial.** A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente. Possuímos atualmente 73 desses protocolos elaborados por especialistas da própria Rede D'Or, sendo que 71 já foram publicados e estão disponíveis para todos os hospitais.

**Transparência.** Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*. A Companhia também divulgou pela primeira vez as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), no anexo TCFD do Relatório de 2022.



A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

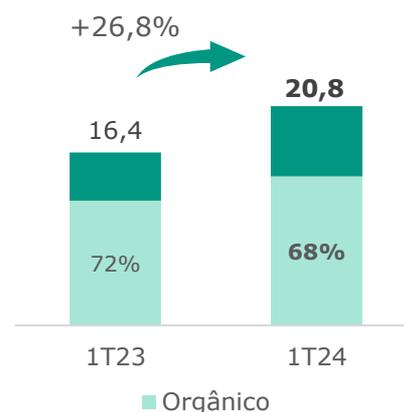
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - [www.rededorsaoluz.com.br](http://www.rededorsaoluz.com.br) - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 16,4 milhões de acessos no 1T23 para 20,8 milhões de acessos no 1T24, sendo 68% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 64% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, no 1T24, por cerca de 49% dos agendamentos totais na Rede

D'Or; um crescimento de 47% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 38% do total. Já o agendamento online de exames superou 86% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 25% do total de agendamentos de exames, quando somado ao novo canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

**Número de sessões (milhões)**



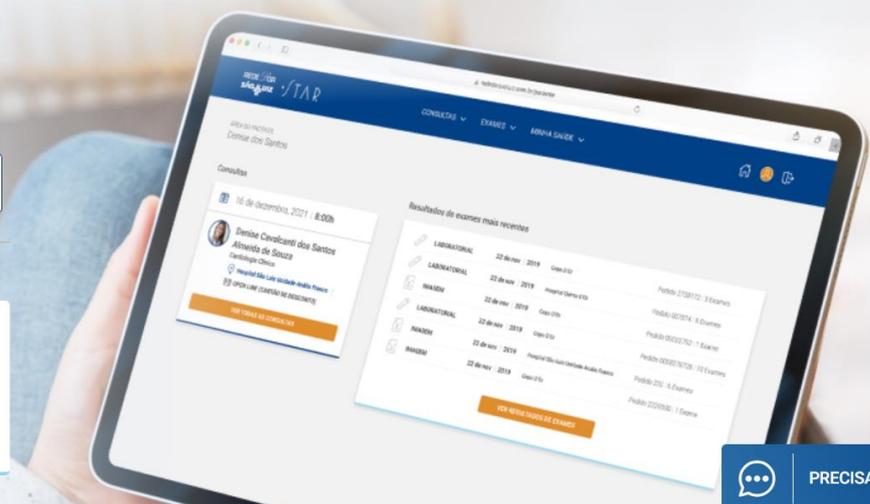
## Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

ou

**NOVO**

Acesse seu resultado de exame com o número de atendimento



# EXPANSÃO ORGÂNICA E INORGÂNICA

REDE D'OR

## EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 50 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

**Os projetos somam 6.634 leitos totais, sendo 2.083 leitos *greenfield* e 4.551 leitos *brownfield*.**

No primeiro trimestre de 2024, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Vila Nova Star, na cidade de São Paulo, do projeto Aliança Star, em Salvador, assim como o novo Hospital Macaé D'Or, no estado do Rio de Janeiro. Além das obras mencionadas, o Hospital Memorial Star, no Recife, foi inaugurado em evento subsequente no segundo trimestre.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: duas novas unidades no estado de São Paulo, Alphaville e Guarulhos; o *greenfield* Barra D'Or II, na cidade do Rio de Janeiro; a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; e as obras de expansão no Hospital Assunção, em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.

## FUSÕES E AQUISIÇÕES

**Desde o protocolo para o IPO (em out/20), a Companhia consolidou 2.213 leitos em 17 hospitais.**

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.



# OPERACIONAL

**REDE D'OR**

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 1T24 com 11.737 leitos totais – um incremento de 225 leitos frente ao final do 1T23 (+2,0% a/a). O principal investimento responsável pelo aumento de capacidade física no período foi o hospital Memorial Star. Demais projetos como Vila Nova Star, Aliança Star e Macaé

D'Or encontravam-se em fase final de desenvolvimento.

Ao fim do 1T24, 9.729 leitos estavam em operação; 267 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior e 131 leitos maior que o registrado no 4T23.

**Evolução de leitos** (fim do período)





# OPERACIONAL

## VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 1T24, a Rede D'Or registrou 698,9 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 4,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 3,9% maior que o 4T23.

Foram realizadas 121,2 mil cirurgias no 1T24; volume em linha com os valores registrados tanto no 1T23 como também no 4T23.

Além disso, foram realizadas 59,5 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 1,1 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

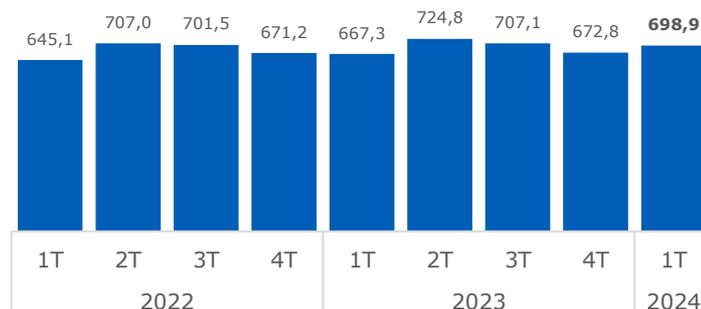
## TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 3,5% vs. o 1T23 e 1,7% vs. o 4T23.

Se desconsiderado o efeito não recorrente da aceleração do faturamento de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), que impactou a receita bruta do 1T23, o indicador teria apresentado crescimento de 5,4% na mesma comparação anual.

É importante lembrar que a variação no perfil médio de tratamentos, assim como as integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.

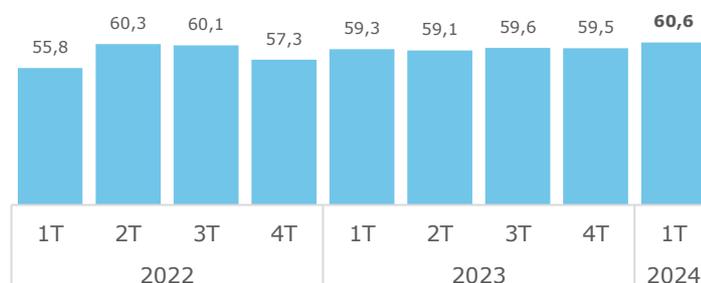
Paciente-dia (mil)



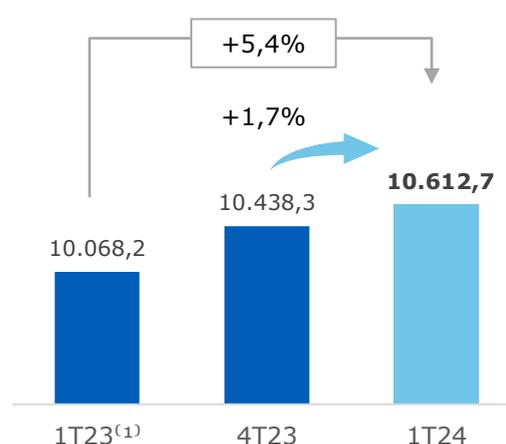
Cirurgias (mil)



Infusões oncológicas (mil)



Evolução do ticket médio (R\$)



(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23.

# RECEITAS



## RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

**Hospitais & outros serviços** representou 89,9% da receita bruta no 1T24, somando R\$6.670,9 milhões no período, 7,8% acima do valor registrado no 1T23 e 5,8% maior que no 4T23.

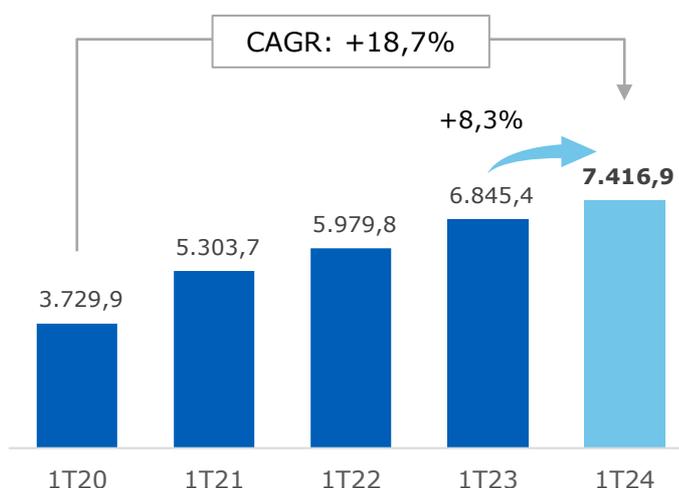
**Oncologia (infusões)** representou 10,1% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$746,0 milhões no 1T24; um avanço de 13,7% sobre o mesmo período do ano anterior e de 4,3% em relação ao 4T23.

No 1T24, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R\$7.416,9 milhões – crescimento de 8,3% comparado ao 1T23, e de 5,6% considerando o trimestre anterior.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>7.416,9</b>	<b>6.845,4</b>	<b>8,3%</b>	<b>7.022,6</b>	<b>5,6%</b>
<i>Hospitais e outros</i>	6.670,9	6.189,4	7,8%	6.307,1	5,8%
<i>Oncologia</i>	746,0	656,0	13,7%	715,5	4,3%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



# RECEITAS

## DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual superiores aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 1T24 representaram 5,3% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 1T24 atingiu R\$6.595,2 milhões, representando um crescimento de 7,6% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 4,9% em relação ao valor registrado no 4T23.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>7.416,9</b>	<b>6.845,4</b>	<b>8,3%</b>	<b>7.022,6</b>	<b>5,6%</b>
<i>Glosas</i>	(395,3)	(341,1)	15,9%	(377,9)	4,6%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(426,3)	(374,7)	13,8%	(355,6)	19,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.595,2</b>	<b>6.129,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>6.289,1</b>	<b>4,9%</b>



# CUSTOS E LUCRO BRUTO

## CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

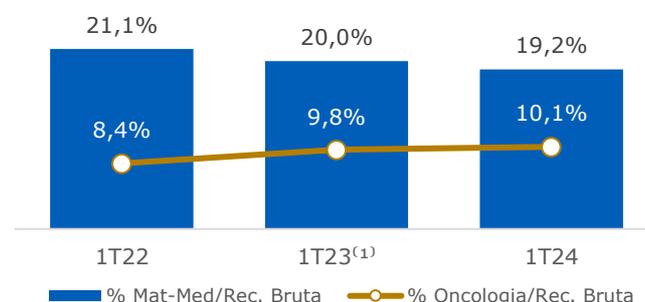
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$5.018,8 milhões, com avanço de 6,3% em relação ao 1T23, acompanhando o crescimento da receita líquida de 7,6% no mesmo período. O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 19,2% no 1T24, queda de 2,0 p.p. contra o 1T23 e de 0,4 p.p. vs. 4T23.

A linha de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta apresentou queda de 0,8 p.p. quando comparado ao 1T23 ajustado, que desconsidera o efeito decorrente da aceleração de faturamento OPME.

Importante notar que tal redução foi registrada apesar do aumento de participação da receita de oncologia sobre o faturamento de serviço hospitalar (10,1% no 1T24), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

## Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



## LUCRO BRUTO

No 1T24, o lucro bruto atingiu R\$1.576,4 milhões, com avanço de 11,9% frente ao 1T23, enquanto a margem bruta atingiu 23,9% no período, aumento de 0,9 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+7,6% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando o ganho de margem bruta.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.595,2</b>	<b>6.129,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>6.289,1</b>	<b>4,9%</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(5.018,8)</b>	<b>(4.721,0)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(4.802,6)</b>	<b>4,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(1.756,1)	(1.639,0)	7,1%	(1.760,2)	-0,2%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.426,9)	(1.451,9)	-1,7%	(1.378,7)	3,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.302,5)	(1.120,1)	16,3%	(1.225,8)	6,3%
<i>Utilidades e serviços</i>	(113,6)	(100,6)	13,0%	(97,3)	16,7%
<i>Aluguéis</i>	(24,1)	(20,8)	15,9%	(23,1)	4,3%
<i>Depreciação e amortização</i>	(395,6)	(388,7)	1,8%	(317,5)	24,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.576,4</b>	<b>1.408,5</b>	<b>11,9%</b>	<b>1.486,5</b>	<b>6,0%</b>
Margem Bruta (%)	23,9%	23,0%	0,9 p.p.	23,6%	0,3 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

# DESPESAS ADMINISTRATIVAS



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$251,8 milhões, registrando queda de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pela reversão de provisões judiciais na linha de provisões para contingências e outros.

Tal reversão resulta principalmente da revisão da probabilidade de perda, por recentes decisões preliminares favoráveis, de processo relacionado à amortização de ágio em 2006 e 2007, por empresa incorporada por controlada da Companhia.

Excluindo a linha de provisões para contingências e outros, as despesas de G&A no trimestre teriam registrado alta de 19,2% frente ao 1T23, devido ao aumento da linha de pessoal com maiores provisões de remuneração variável condicionadas ao cumprimento de metas em 2024, e serviços de terceiros com (i) maiores despesas de TI, (ii) despesas adicionais com logística verticalizada, e (iii) reclassificação de despesas de consultoria jurídica, anteriormente na linha de outras receitas/despesas operacionais para G&A.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 3,4% no trimestre, queda de 0,5 p.p. vs. 1T23 e de 0,3 p.p. vs. 4T23.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.416,9</b>	<b>6.845,4</b>	<b>8,3%</b>	<b>7.022,6</b>	<b>5,6%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(251,8)</b>	<b>(265,6)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(261,3)</b>	<b>-3,6%</b>
<i>Pessoal</i>	(200,8)	(171,3)	17,2%	(176,4)	13,8%
<i>Serviços de terceiros</i>	(50,8)	(37,2)	36,5%	(36,4)	39,7%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(14,3)	(13,6)	5,5%	(15,6)	-7,8%
<i>Depreciação e amortização</i>	(50,5)	(43,2)	16,9%	(30,4)	66,0%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	64,6	(0,3)	n.d.	(2,6)	n.d.
<b>Despesas sobre a receita bruta (%)</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>3,7%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
<b>Despesas (ex-D&amp;A) sobre a receita bruta (%)</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>

# DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

## DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$14,2 milhões no 1T24, apresentando aumento quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

## EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

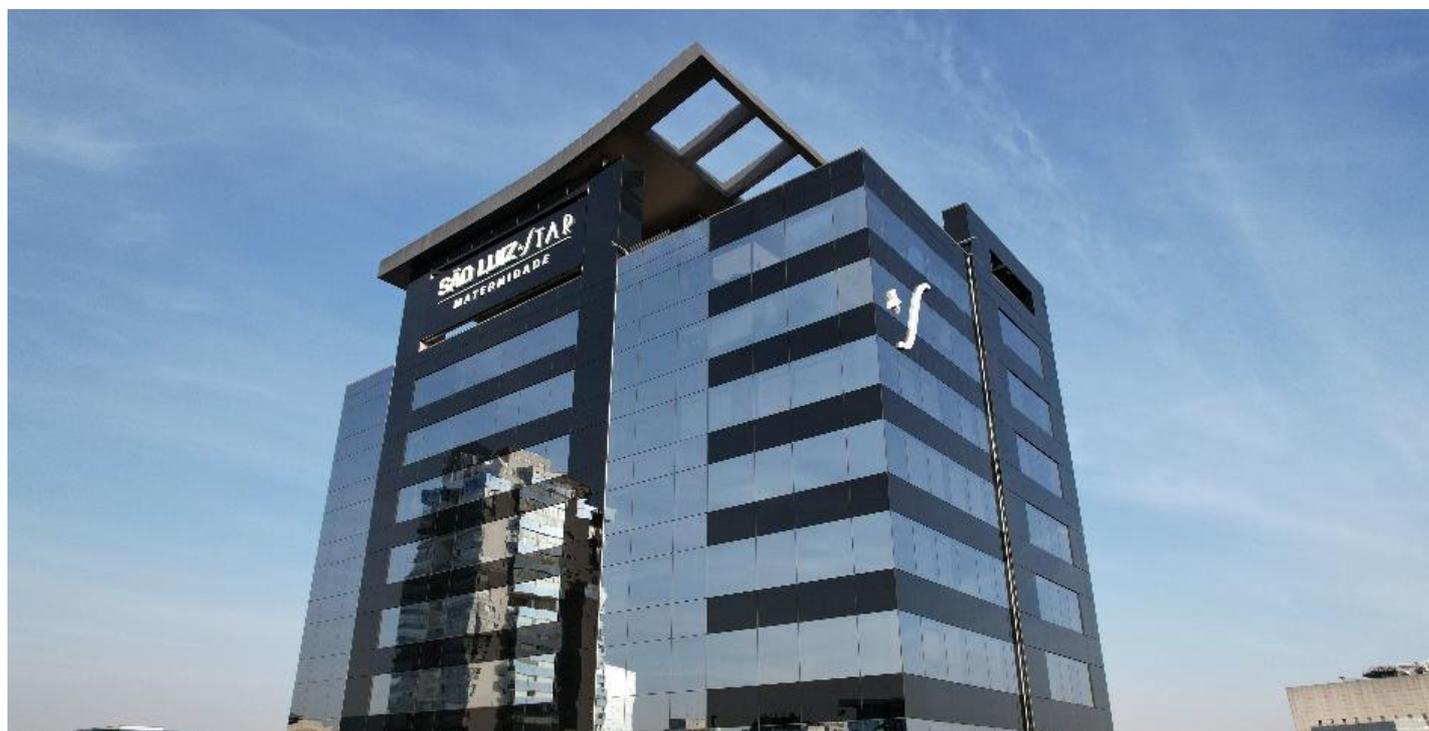
No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi negativo em R\$12,0 milhões, apresentando melhora quando comparado ao resultado negativo de R\$20,3 milhões no 1T23 e piora contra o resultado negativo de R\$7,6 milhões no 4T23. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída principalmente aos resultados advindos da Qualicorp S.A.

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$86,0 milhões no 1T24, queda de 2,0% e 29,3% vs. 1T23 e 4T23, respectivamente. O valor do 4T23 foi impactado pelo efeito contábil de reavaliação da aquisição em etapas ("*step acquisition*") da participação em ativo oncológico.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,2% no 1T24 (vs. 1,3% referente ao 1T23).



# EBITDA

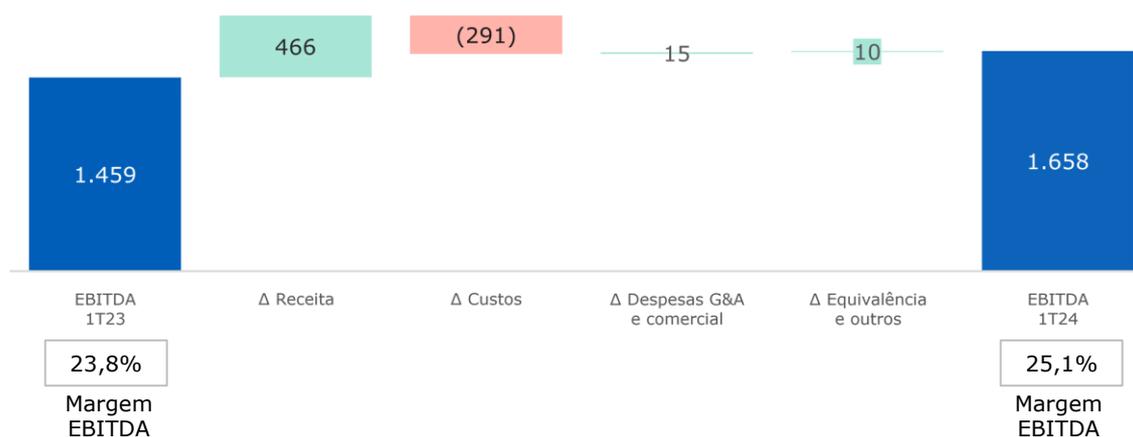


O EBITDA atingiu R\$1.658,4 milhões no trimestre, registrando aumento de 13,7% frente ao 1T23 e de 16,4% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado frente ao 1T23 foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida (+7,6%) e pela otimização dos custos com materiais e medicamentos. No 1T24, a margem EBITDA alcançou 25,1%, registrando avanço de 1,3 p.p. e 2,5 p.p. vs. 1T23 e 4T23 respectivamente.

No trimestre, o EBITDA ajustado somou R\$1.703,7 milhões, apresentando alta de 13,7% quando comparado ao 1T23 e de 15,9% vs. 4T23.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>1.658,4</b>	<b>1.458,8</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.424,7</b>	<b>16,4%</b>
Margem EBITDA (%)	25,1%	23,8%	1,3 p.p.	22,7%	2,5 p.p.

## Composição do EBITDA acumulado em 1T24 vs. 1T23 (R\$ milhões)

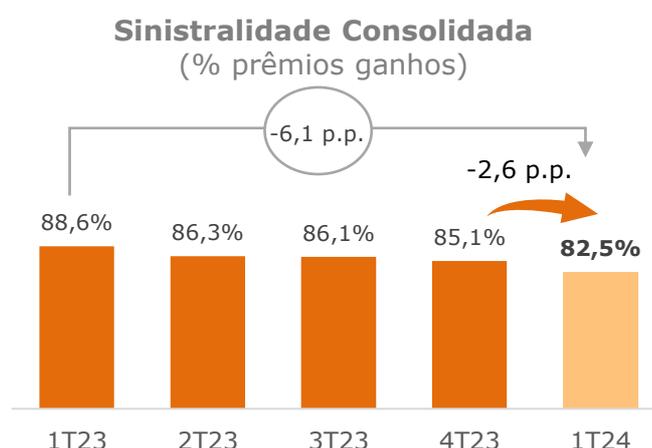
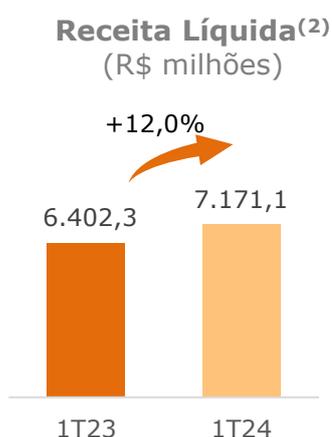


Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

## DESTAQUES

- › **Receita líquida** de R\$7,2 bilhões no 1T24, crescimento de 12,0% a/a.
- › **Beneficiários de saúde e odont** totalizam aproximadamente 5,0 milhões, aumento de 1,0% t/t.
- › **Sinistralidade** consolidada de 82,5% no trimestre, ganho de 6,1 p.p. vs. 1T23 e de 2,6 p.p. vs. 4T23.
- › **Despesas administrativas** representando 4,5%<sup>(1)</sup> da receita líquida no 1T24, mais um período com ganho de eficiência operacional.
- › **EBITDA** de R\$252,0 milhões e **EBITDA ajustado** de R\$477,8 milhões no 1T24.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Receita líquida</b>	<b>7.171,1</b>	<b>6.402,3</b>	<b>12,0%</b>	<b>6.974,1</b>	<b>2,8%</b>
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	6.942,8	6.192,6	12,1%	6.703,4	3,6%
Receitas de previdência	191,5	183,9	4,1%	238,0	-19,5%
Outras receitas de planos e seguros	36,7	25,7	42,8%	32,8	12,0%
<b>Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência</b>	<b>(192,0)</b>	<b>(135,4)</b>	<b>41,8%</b>	<b>(195,9)</b>	<b>-2,0%</b>
Seguros	(36,2)	9,6	n.d.	6,3	n.d.
Previdência	(155,7)	(145,0)	7,4%	(202,2)	-23,0%
<b>Custos operacionais</b>	<b>(6.318,3)</b>	<b>(6.053,7)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(6.284,4)</b>	<b>0,5%</b>
Seguros	(6.176,9)	(5.935,8)	4,1%	(6.164,4)	0,2%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(5.728,9)	(5.500,6)	4,1%	(5.742,5)	-0,2%
Custos de comercialização	(448,0)	(435,2)	2,9%	(421,9)	6,2%
Previdência	(32,4)	(29,5)	9,9%	(33,5)	-3,2%
Outros custos operacionais	(109,0)	(88,4)	23,3%	(86,5)	26,0%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(420,1)</b>	<b>(316,3)</b>	<b>32,8%</b>	<b>(419,9)</b>	<b>0,0%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>-48,0%</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-73,8%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2,3</b>	<b>1,7</b>	<b>38,7%</b>	<b>4,1</b>	<b>-43,9%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(23,9)</b>	<b>(48,3)</b>	<b>-50,6%</b>	<b>(44,7)</b>	<b>-46,6%</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e IRCS</b>	<b>213,5</b>	<b>(160,6)</b>	<b>n.d.</b>	<b>11,6</b>	<b>n.d.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>252,0</b>	<b>(111,9)</b>	<b>n.d.</b>	<b>60,5</b>	<b>316,3%</b>
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	225,8	201,7	11,9%	241,2	-6,4%
(+) Despesas não recorrentes (integração Rede D'Or)	-	28,4	n.d.	-	n.d.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>477,8</b>	<b>118,2</b>	<b>304,2%</b>	<b>301,7</b>	<b>58,4%</b>



(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

(2) Não considera o resultado da Sul América Investimentos S.A. (gestão de ativos), contabilizado via equivalência patrimonial.

# SULAMÉRICA



## SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R\$6.844,2 milhões no 1T24 (+12,3% a/a), acompanhando, principalmente, a evolução do ticket médio no período.

No 1T24, a sinistralidade de saúde e odonto apresentou reduções de 6,4 p.p. e 2,4 p.p. em relação ao 1T23 e 4T23, respectivamente, alcançando 83,3% e evidenciando a esperada trajetória de normalização do indicador.

A Companhia segue com a aplicação dos reajustes de preço buscando o equilíbrio econômico dos contratos após um período de elevada frequência e severidade de sinistros, ao mesmo tempo em que intensifica os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

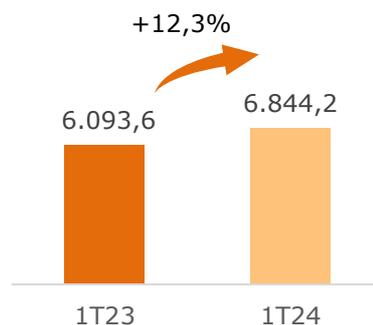
## EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 1T24 com aproximadamente 5,0 milhões de beneficiários em saúde e odonto, 1,0% acima do apresentado no 4T23.

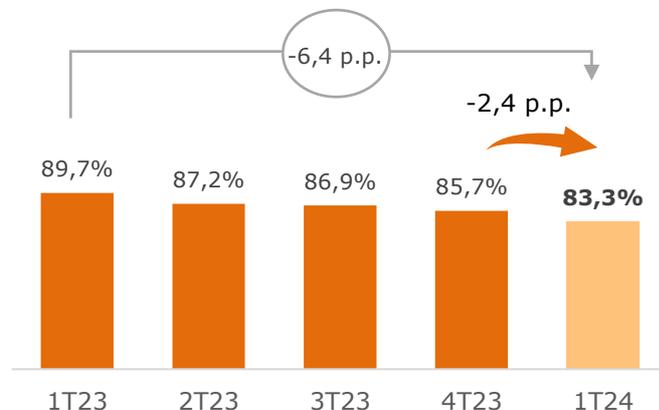
Em saúde, o total de segurados chegou a 2,8 milhões, também apresentando ligeiro crescimento de 1,1% vs. o 4T23, demonstrando a resiliência e atratividade do portfólio de seguro saúde mesmo em um cenário de necessários reajustes de preço.

Em odonto, a SulAmérica chegou a 2,2 milhões de beneficiários no encerramento do trimestre (+0,8% t/t), mantendo sólida tendência de crescimento.

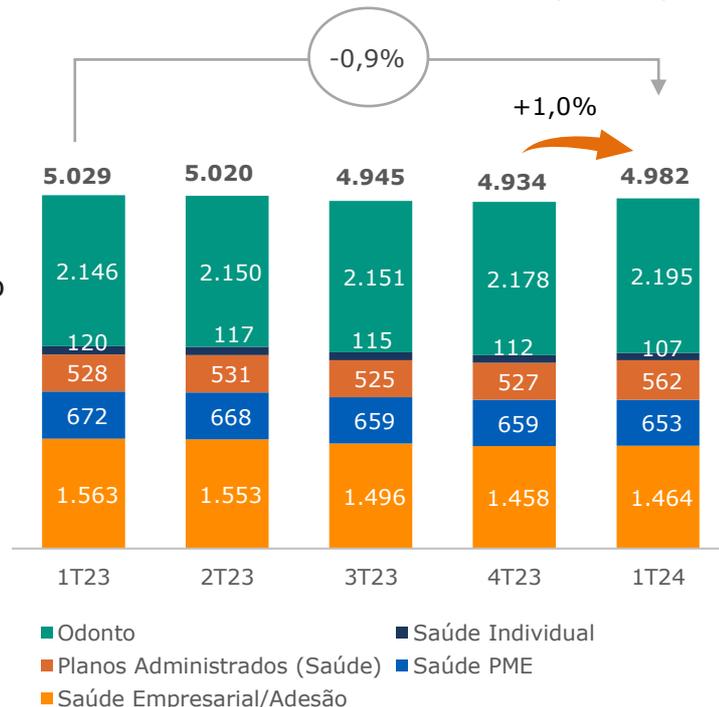
**Receita Líquida**  
(R\$ milhões)



**Sinistralidade**  
(% prêmios ganhos)



**Beneficiários Saúde e Odonto** (em mil)



**DESPESAS ADMINISTRATIVAS,  
COMERCIAIS E OUTRAS**

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, representaram 4,5% da receita líquida de suas operações no 1T24 (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 6,3% da receita líquida no 1T24, 1,1 p.p. melhor a/a, desconsiderando a reversão de provisão para contingências que havia beneficiado o 1T23.

**EBITDA**

No 1T24, o EBITDA das operações da SulAmérica chegou a R\$252,0 milhões, acompanhando, principalmente, a gradual melhora no índice de sinistralidade e o menor nível de despesas administrativas, revertendo o resultado negativo de R\$111,9 milhões no 1T23.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados, totalizou R\$477,8 milhões no 1T24, também com importante avanço em relação ao 1T23.



# RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$403,5 milhões no trimestre, apresentando melhora de 25,1% quando comparado ao 1T23, devido à menores despesas financeiras em função da queda do CDI, que encerrou o 1T24 em 2,62% (vs. 3,20% no 1T23).

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$1.425,8 milhões no 1T24, sendo R\$1.212,3 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$213,5 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$182,0 milhões no 1T24. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$840,3 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$892,9 milhões no trimestre.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$835,5 milhões no 1T24.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Resultado financeiro (a+b+c)</b>	<b>(403,5)</b>	<b>(538,8)</b>	<b>-25,1%</b>	<b>(339,0)</b>	<b>19,0%</b>
<b>Receitas financeiras <sup>(1)</sup> (a)</b>	<b>588,7</b>	<b>693,5</b>	<b>-15,1%</b>	<b>658,2</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Despesas financeiras (b)</b>	<b>(948,4)</b>	<b>(1.137,6)</b>	<b>-16,6%</b>	<b>(859,3)</b>	<b>10,4%</b>
<i>Juros e variação monetária</i>	(902,3)	(1.001,8)	-9,9%	(867,0)	4,1%
<i>Impostos e encargos</i>	(22,7)	(25,0)	-9,1%	(21,9)	3,7%
<i>Arrendamento <sup>(2)</sup></i>	(113,2)	(117,6)	-3,8%	(23,3)	385,6%
<i>Outras despesas/receitas financeiras</i>	89,8	6,9	n.d.	52,9	69,7%
<b>Variação cambial e outros <sup>(3)</sup> (c)</b>	<b>(43,8)</b>	<b>(94,7)</b>	<b>-53,8%</b>	<b>(138,0)</b>	<b>-68,3%</b>

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)</b>	<b>840,3</b>	<b>303,8</b>	<b>176,6%</b>	<b>668,1</b>	<b>25,8%</b>
Ajuste IFRS 17 <sup>(4)</sup>	(4,8)	11,3	n.d.	123,4	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>835,5</b>	<b>315,1</b>	<b>165,2%</b>	<b>791,5</b>	<b>5,6%</b>

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

**IMPACTO IFRS 16:** As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$196,7 milhões no 1T24. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$171,9 milhões no trimestre.

# INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$737,0 milhões no trimestre, registrando redução de 4,2% frente ao 1T23, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Memorial Star, Hospital Vila Nova Star, Aliança Star, Macaé D’Or, Barra D’Or II, e as novas unidades em Alphaville e Guarulhos.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$88,8 milhões no 1T24, valor equivalente a 1,3% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,6% no 1T23).

(R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ %	4T23	Δ %
<b>Capex</b>	<b>737,0</b>	<b>769,1</b>	<b>-4,2%</b>	<b>734,2</b>	<b>0,4%</b>
<i>Manutenção</i>	88,8	96,0	-7,6%	101,4	-12,5%
<i>Expansão</i>	648,3	673,0	-3,7%	632,7	2,5%
<b>Fusões e aquisições</b>	<b>1,1</b>	<b>3,4</b>	<b>-67,9%</b>	<b>2,8</b>	<b>-60,3%</b>
<b>Investimento total</b>	<b>738,1</b>	<b>772,5</b>	<b>-4,4%</b>	<b>736,9</b>	<b>0,2%</b>



# ENDIVIDAMENTO



Ao final do 1T24, o saldo consolidado da dívida bruta<sup>(1)</sup> da Companhia foi de R\$33.236,6 milhões, apresentando expansão de 1,7% frente a mar/23. Quando comparada a dez/23, a dívida bruta apresentou queda de 2,5%.

Em relação ao perfil da dívida bruta, o prazo médio e o custo médio permaneceram estáveis ao final de mar/24 em 5,4 anos e CDI +1,1% a.a., respectivamente.

Ao final do período, 81,6% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 81,5% no 4T23), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em mar/24, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$32.864,2 milhões. Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$17.152,1 milhões,

o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$15.712,2 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em mar/24 foi de R\$11.616,6 milhões, apresentando avanço de 6,2% e 0,8% vs. mar/23 e dez/23, respectivamente. O índice de alavancagem atingiu 1,7x no período (vs. 1,8x em dez/23).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$17.524,4 milhões.

(R\$ milhões)	mar-24	mar-23	Δ %	dez-23	Δ %
<b>Caixa (a)</b>	<b>(32.864,2)</b>	<b>(32.061,7)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(33.433,7)</b>	<b>-1,7%</b>
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	(2.590,7)	(2.077,8)	24,7%	(3.267,4)	-20,7%
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	(30.273,5)	(29.983,9)	1,0%	(30.166,3)	0,4%
<b>Provisões técnicas (b)</b>	<b>17.152,1</b>	<b>14.873,6</b>	<b>15,3%</b>	<b>16.215,9</b>	<b>5,8%</b>
<i>Seguros</i>	5.907,8	4.565,2	29,4%	5.334,9	10,7%
<i>Previdência privada</i>	11.244,3	10.308,4	9,1%	10.881,0	3,3%
<b>Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)</b>	<b>(15.712,2)</b>	<b>(17.188,1)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(17.217,8)</b>	<b>-8,7%</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>33.236,6</b>	<b>32.694,0</b>	<b>1,7%</b>	<b>34.072,5</b>	<b>-2,5%</b>
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	33.839,8	33.076,5	2,3%	34.585,9	-2,2%
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	(839,6)	(807,1)	4,0%	(756,5)	11,0%
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	236,4	424,6	-44,3%	243,1	-2,7%
<b>Dívida líquida</b>	<b>17.524,4</b>	<b>15.506,0</b>	<b>13,0%</b>	<b>16.854,7</b>	<b>4,0%</b>
Dívida líquida/EBITDA <sup>(3)</sup> 12 meses	2,2x	2,7x	-	2,3x	-
<b>Dívida líquida (inc. provisões de seguros)</b>	<b>11.616,6</b>	<b>10.940,7</b>	<b>6,2%</b>	<b>11.519,8</b>	<b>0,8%</b>
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA <sup>(4)</sup> 12 meses	1,7x	2,0x	-	1,8x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(4) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

# ENDIVIDAMENTO



O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,2x ao final do período redução de 0,5x em relação ao 1T23 e de 0,1x vs. 4T23.

Em relação ao perfil da dívida ao final de mar/24, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 8,9% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 91,1% estava atrelada a taxas flutuantes.

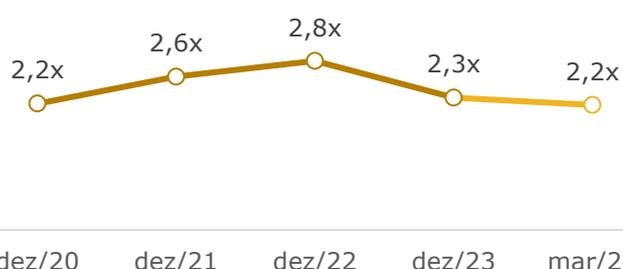
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissão de debêntures), a Companhia aprovou em AGD realizada em 18 de agosto de 2022, a dispensa temporária de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Para mais informações vide Nota Explicativa 13 das DFs.

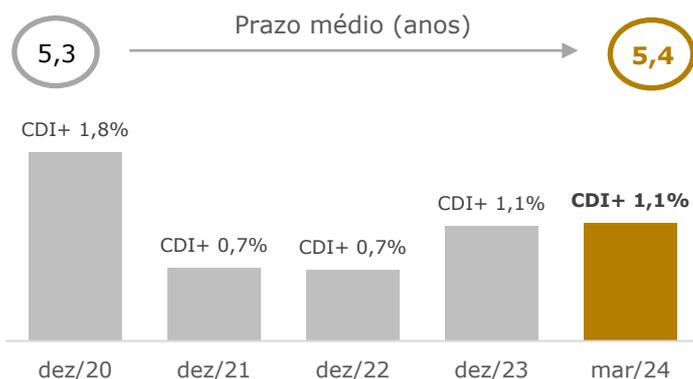
Em 26 de janeiro de 2024, a Companhia comunicou o resgate antecipado facultativo total da 2ª série da 8ª emissão de debêntures da SulAmérica, no valor de R\$467 milhões, que foi efetuado em 1 de fevereiro de 2024.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

**Dívida Líquida<sup>(1)</sup> / EBITDA 12M**



**Evolução do custo médio da dívida**  
(em CDI+; final de período)



**Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)**



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

# FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

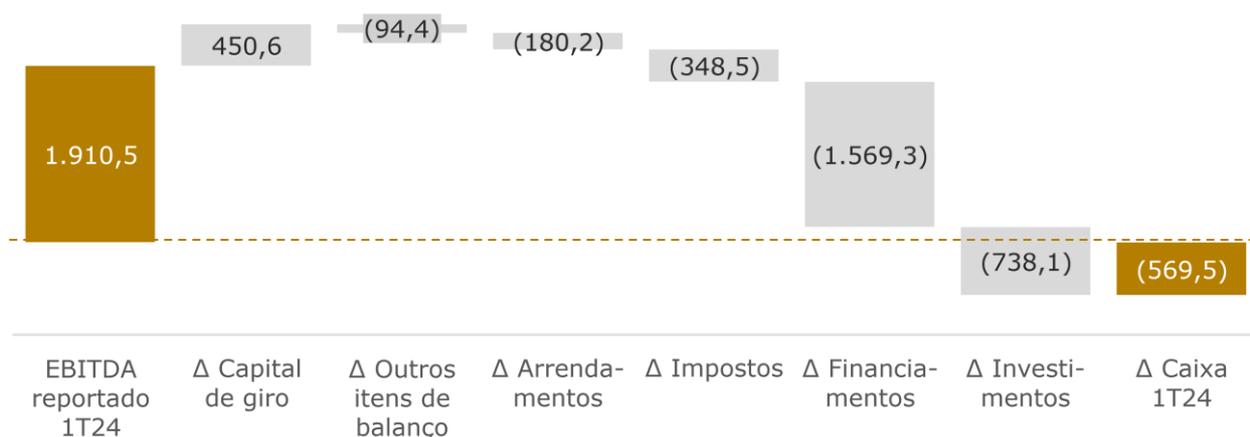
## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial apurado no 1T24 foi de R\$1.738,0 milhões, registrando expansão de 63,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A conversão de caixa, considerando o FCO gerencial antes de impostos dividido pelo EBITDA reportado (ex-IFRS 16), alcançou 119,6% (vs. 109,1% no 1T23, e 91,9% no 1T22).

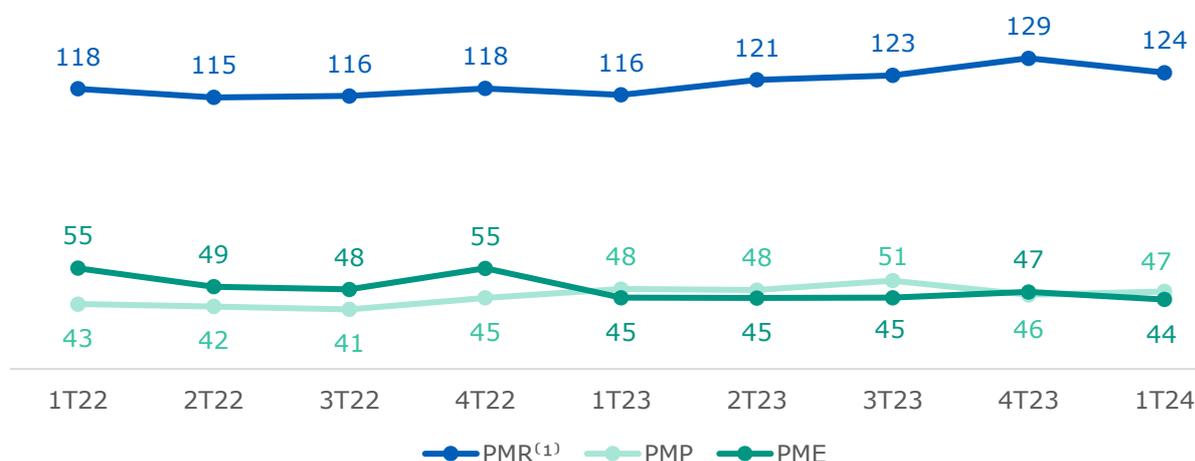
## CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento<sup>(1)</sup> – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 124 dias no 1T24, uma queda de cinco dias frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque reduziu três dias na comparação entre os mesmos períodos, enquanto o prazo médio de pagamento aumentou um dia.

### Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



### Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) dos serviços hospitalares (em dias)



(1) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

# DESEMPENHO RDOR3



A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro trimestre de 2024 cotada a R\$25,31, registrando uma desvalorização de 53,9% desde o IPO (ajustada por dividendos).

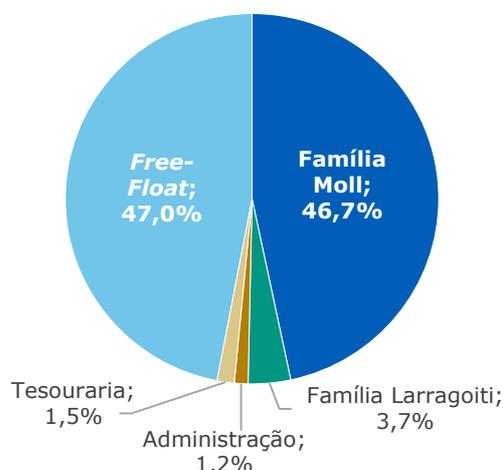
O volume médio diário negociado no 1T24 foi de R\$113,7 milhões (equivalente à USD23,0 milhões<sup>(1)</sup>), enquanto a média diária de negócios foi de 11.160.

A RDOR3 está listada em 117 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 31 de março de 2024, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 46,7% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 47,0% das ações. A soma das ações da Administração<sup>(2)</sup> e em Tesouraria representava 2,7%.

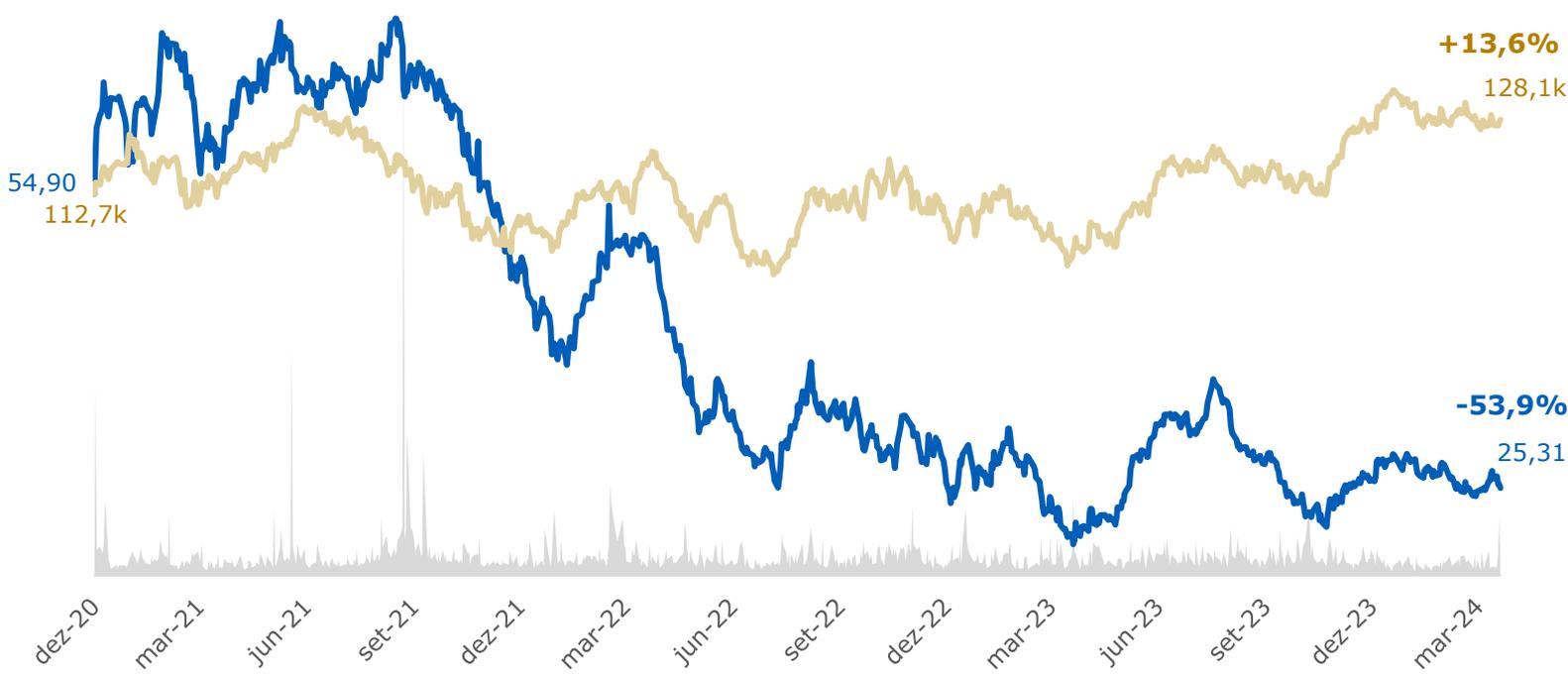
RDOR3 na B3	1T24
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	34.173.654
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	25,31
Preço médio de fechamento (R\$)	26,30
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	113,7
Média diária do número de negócios	11.160
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	57.077

## Composição acionária em 31/03/2024



## RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 31/03/2024)

RDOR3 - Volume Financeiro    RDOR3 - Fechamento    IBOV - Fechamento



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$4,9515/USD no 1T24.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

# ANEXO I

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	1T24 IFRS 4	Adoção IFRS 17	1T24 IFRS 17
<b>Receita Bruta</b>	<b>13.182,6</b>	<b>(180,6)</b>	<b>13.002,0</b>
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	5.948,2	-	5.948,2
<i>Seguros e previdência</i>	7.234,4	(180,6)	7.053,8
<b>Deduções da receita</b>	<b>(809,5)</b>	<b>2,5</b>	<b>(807,0)</b>
<i>Glosas</i>	(319,9)	-	(319,9)
<i>Tributos e outros</i>	(489,6)	2,5	(487,1)
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.373,1</b>	<b>(178,0)</b>	<b>12.195,0</b>
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	5.202,0	-	5.202,0
<i>Seguros e previdência</i>	7.171,1	(178,0)	6.993,0
<b>Variações provisões técnicas de prêmios</b>	<b>(192,0)</b>	<b>192,0</b>	<b>-</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(5.018,8)</b>	<b>70,7</b>	<b>(4.948,0)</b>
<i>Pessoal</i>	(1.756,1)	-	(1.756,1)
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.426,9)	-	(1.426,9)
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.302,5)	-	(1.302,5)
<i>Utilidades e serviços</i>	(113,6)	-	(113,6)
<i>Aluguéis</i>	(24,1)	-	(24,1)
<i>Depreciação e amortização</i>	(395,6)	70,7	(324,8)
<b>Custos operacionais</b>	<b>(4.925,0)</b>	<b>(96,7)</b>	<b>(5.021,8)</b>
<i>Seguros</i>	(4.783,7)	4.783,7	-
<i>Previdência</i>	(32,4)	32,4	-
<i>Outros custos operacionais</i>	(109,0)	109,0	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(672,0)</b>	<b>241,2</b>	<b>(430,8)</b>
<i>Pessoal</i>	(395,2)	169,3	(225,8)
<i>Serviços de terceiros</i>	(138,6)	58,5	(80,0)
<i>Viagens e hospedagens</i>	(16,2)	0,1	(16,1)
<i>Depreciação e amortização</i>	(89,1)	12,2	(76,9)
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(33,0)	1,0	(31,9)
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(19,9)</b>	<b>1,4</b>	<b>(18,5)</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(9,7)</b>	<b>-</b>	<b>(9,7)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(109,9)</b>	<b>29,0</b>	<b>(80,9)</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.425,8</b>	<b>259,5</b>	<b>1.685,3</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(403,5)</b>	<b>(269,1)</b>	<b>(672,5)</b>
<i>Receitas financeiras</i>	1.551,0	(126,2)	1.424,8
<i>Despesas financeiras</i>	(1.954,5)	(142,8)	(2.097,3)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>	<b>1.022,3</b>	<b>(9,6)</b>	<b>1.012,8</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(182,0)</b>	<b>4,8</b>	<b>(177,3)</b>
<i>Corrente</i>	(311,1)	(2,1)	(313,2)
<i>Diferido</i>	129,0	6,9	135,9
<b>Lucro Líquido</b>	<b>840,3</b>	<b>(4,8)</b>	<b>835,5</b>
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	809,4	(4,8)	804,6
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	30,9	-	30,9

# ANEXO II

## BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.590.745	3.267.408	2.077.753
Títulos e valores mobiliários	28.521.427	28.463.882	28.225.144
Contas a receber de serviços hospitalares	8.170.867	7.939.681	7.550.142
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.006.840	1.969.428	1.522.287
Estoques	695.219	705.896	727.528
Impostos a recuperar	1.446.920	1.002.622	798.249
Ativos de contratos de resseguro	-	-	125.428
Instrumentos financeiros derivativos	67.610	49.550	245.604
Partes relacionadas	190.979	36.492	8.786
Dividendos a receber	3.154	3.154	5.370
Recebíveis por alienação de imóveis	-	-	18.598
Custo de comercialização diferido	-	-	483.692
Outros	1.311.398	1.161.532	542.273
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>45.005.158</b>	<b>44.599.647</b>	<b>42.330.854</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	61.261	191.803	119.113
Títulos e valores mobiliários	1.752.076	1.702.460	1.758.805
Contas a receber	1.778.901	1.732.487	1.659.426
Impostos a recuperar	483.607	490.566	470.760
Depósitos judiciais	2.730.734	2.682.556	2.620.363
Ativos de contratos de resseguros	-	-	12.079
Impostos diferidos	3.474.841	3.480.344	4.116.502
Instrumentos financeiros derivativos	1.961.424	1.917.874	2.392.545
Investimentos	2.553.591	2.563.868	2.537.939
Imobilizado	13.391.302	12.909.403	11.660.328
Intangível	18.136.102	18.312.889	18.662.673
Arrendamentos	2.661.222	2.680.462	3.798.363
Custo de comercialização diferido	-	-	988.399
Outros	1.308.194	1.312.746	265.275
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>50.293.253</b>	<b>49.977.457</b>	<b>51.062.570</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>95.298.411</b>	<b>94.577.104</b>	<b>93.393.424</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.480.232	1.355.666	1.397.012
Instrumentos financeiros derivativos	557.606	639.580	793.659
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.547.236	2.918.435	4.392.958
Salários, provisões e encargos sociais	1.125.195	1.101.223	1.108.816
Obrigações fiscais	949.786	788.331	793.977
Contas a pagar por aquisições	553.388	-	260.502
Dividendos e juros sobre capital próprio	318.511	99.769	36.390
Passivos de contratos de seguros	6.932.074	6.840.389	6.395.905
Saúde administrada	-	-	290.006
Ganho diferido na alienação de imóveis	-	-	3.920
Arrendamentos	695.424	872.949	892.579
Outros	677.656	1.357.756	470.130
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>15.837.108</b>	<b>15.974.098</b>	<b>16.835.854</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	631.783	571.342	1.037.421
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31.292.611	31.667.514	28.683.554
Partes relacionadas	2.354	5.179	2.397
Obrigações fiscais	198.780	200.119	218.014
Contas a pagar por aquisições	292.077	-	480.623
Passivos de contratos de seguros	15.157.818	14.612.761	13.620.855
Saúde administrada	-	-	4.751
Impostos diferidos	204.168	332.041	1.240.892
Provisão para demandas judiciais	3.281.553	3.020.798	3.256.111
Ganho diferido na alienação de imóveis	-	-	58.413
Arrendamentos	2.474.457	2.299.676	3.438.602
Outros	1.263.119	1.619.029	1.213.284
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>54.798.722</b>	<b>54.328.458</b>	<b>53.254.917</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.907.583	4.913.909	4.883.623
Ações em tesouraria	(511.747)	(519.418)	(519.417)
Reservas de lucros	2.307.843	2.931.540	1.669.514
Lucros acumulados	809.403	-	287.433
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	325.813	190.024	245.586
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>23.301.448</b>	<b>22.978.609</b>	<b>22.029.292</b>
Participação de não controladores	1.361.133	1.295.939	1.273.361
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>24.662.581</b>	<b>24.274.548</b>	<b>23.302.653</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>95.298.411</b>	<b>94.577.104</b>	<b>93.393.424</b>

# ANEXO III

## BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.590.745	3.267.408	2.077.753
Títulos e valores mobiliários	28.521.427	28.463.882	28.225.144
Contas a receber	9.146.104	8.939.144	8.418.171
Estoques	695.219	705.896	727.528
Impostos a recuperar	1.446.920	1.002.564	798.249
Ativos de contratos de seguros	28.535	41.419	25.130
Ativos de contratos de resseguro	64.828	64.934	44.468
Instrumentos financeiros derivativos	67.610	49.550	245.604
Partes relacionadas	190.979	36.492	8.786
Dividendos a receber	3.154	3.154	5.370
Outros	644.625	549.038	561.207
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>43.400.146</b>	<b>43.123.481</b>	<b>41.137.410</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	61.261	191.803	119.113
Títulos e valores mobiliários	1.752.076	1.702.460	1.758.805
Contas a receber	1.720.328	1.674.369	1.659.197
Impostos a recuperar	483.607	490.566	470.760
Depósitos judiciais	2.730.734	2.682.556	2.620.363
Ativos de contratos de seguros	35.554	40.595	28.534
Ativos de contratos de resseguro	21.180	3.525	13.699
Impostos diferidos	3.596.871	3.600.118	3.348.841
Instrumentos financeiros derivativos	1.961.424	1.917.874	2.392.545
Investimentos	2.553.591	2.563.868	2.537.939
Imobilizado	13.391.302	12.909.403	11.660.328
Intangível	16.432.394	16.449.568	16.421.748
Arrendamentos	2.661.222	2.680.462	2.754.140
Outros	323.803	311.708	253.883
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>47.725.347</b>	<b>47.218.875</b>	<b>46.039.895</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>91.125.493</b>	<b>90.342.356</b>	<b>87.177.305</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.480.232	1.355.666	1.397.012
Instrumentos financeiros derivativos	557.606	639.580	793.659
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.547.236	2.918.435	4.392.958
Salários, provisões e encargos sociais	1.125.195	1.101.223	1.108.816
Obrigações fiscais	931.022	757.933	781.344
Contas a pagar por aquisições	553.388	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	318.511	99.769	36.390
Passivos de contratos de seguros	5.554.975	4.683.939	4.566.088
Arrendamentos	695.424	872.949	677.384
Outros	971.775	1.808.053	1.264.007
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>14.735.364</b>	<b>14.237.547</b>	<b>15.017.658</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	631.783	571.342	1.037.421
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31.292.611	31.667.514	28.683.554
Partes relacionadas	2.354	5.179	2.397
Obrigações fiscais	198.780	200.119	218.014
Contas a pagar por aquisições	292.077	-	-
Passivos de contratos de seguros	12.190.935	12.458.584	10.753.857
Impostos diferidos	224.337	168.667	410.732
Provisão para demandas judiciais	3.281.553	3.268.354	3.489.539
Arrendamentos	2.474.457	2.299.676	2.609.574
Outros	1.275.036	1.629.728	1.769.300
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>51.863.923</b>	<b>52.269.163</b>	<b>48.974.388</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.907.583	4.914.555	4.884.269
Ações em tesouraria	(511.747)	(519.418)	(519.417)
Reservas de lucros	2.208.424	2.508.424	1.300.278
Lucros acumulados	804.590	-	298.692
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	293.670	173.592	485.523
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>23.165.073</b>	<b>22.539.706</b>	<b>21.911.898</b>
Participação de não controladores	1.361.133	1.295.940	1.273.361
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>24.526.206</b>	<b>23.835.646</b>	<b>23.185.259</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>91.125.493</b>	<b>90.342.356</b>	<b>87.177.305</b>

# ANEXO IV

## BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2024 IFRS 4	Adoção IFRS 17	31/03/2024 IFRS 17
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.590.745	-	2.590.745
Títulos e valores mobiliários	28.521.427	-	28.521.427
Contas a receber de serviços hospitalares	8.170.867	975.237	9.146.104
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.006.840	(2.006.840)	-
Estoques	695.219	-	695.219
Impostos a recuperar	1.446.920	-	1.446.920
Ativos de contratos de seguros	-	28.535	28.535
Ativos de contratos de resseguro	-	64.828	64.828
Instrumentos financeiros derivativos	67.610	-	67.610
Partes relacionadas	190.979	-	190.979
Dividendos a receber	3.154	-	3.154
Outros	1.311.398	(666.773)	644.625
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>45.005.158</b>	<b>(1.605.012)</b>	<b>43.400.146</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	61.261	-	61.261
Títulos e valores mobiliários	1.752.076	-	1.752.076
Contas a receber	1.778.901	(58.573)	1.720.328
Impostos a recuperar	483.607	-	483.607
Depósitos judiciais	2.730.734	-	2.730.734
Ativos de contratos de seguros	-	35.554	35.554
Ativos de contratos de resseguro	-	21.180	21.180
Impostos diferidos	3.474.841	122.030	3.596.871
Instrumentos financeiros derivativos	1.961.424	-	1.961.424
Investimentos	2.553.591	-	2.553.591
Imobilizado	13.391.302	-	13.391.302
Intangível	18.136.102	(1.703.708)	16.432.394
Arrendamentos	2.661.222	-	2.661.222
Outros	1.308.194	(984.391)	323.803
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>50.293.253</b>	<b>(2.567.906)</b>	<b>47.725.347</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>95.298.411</b>	<b>(4.172.918)</b>	<b>91.125.493</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.480.232	-	1.480.232
Instrumentos financeiros derivativos	557.606	-	557.606
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.547.236	-	2.547.236
Salários, provisões e encargos sociais	1.125.195	-	1.125.195
Obrigações fiscais	949.786	(18.764)	931.022
Contas a pagar por aquisições	553.388	-	553.388
Dividendos e juros sobre capital próprio	318.511	-	318.511
Passivos de contratos de seguros	6.932.074	(1.377.099)	5.554.975
Arrendamentos	695.424	-	695.424
Outros	677.656	294.119	971.775
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>15.837.108</b>	<b>(1.101.744)</b>	<b>14.735.364</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	631.783	-	631.783
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31.292.611	-	31.292.611
Partes relacionadas	2.354	-	2.354
Obrigações fiscais	198.780	-	198.780
Contas a pagar por aquisições	292.077	-	292.077
Passivos de contratos de seguros	15.157.818	(2.966.883)	12.190.935
Impostos diferidos	204.168	20.169	224.337
Provisão para demandas judiciais	3.281.553	-	3.281.553
Arrendamentos	2.474.457	-	2.474.457
Outros	1.263.119	11.917	1.275.036
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>54.798.722</b>	<b>(2.934.799)</b>	<b>51.863.923</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	4.907.583	-	4.907.583
Ações em tesouraria	(511.747)	-	(511.747)
Reservas de lucros	2.307.843	(99.419)	2.208.424
Lucros acumulados	809.403	(4.813)	804.590
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	325.813	(32.143)	293.670
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>23.301.448</b>	<b>(136.375)</b>	<b>23.165.073</b>
Participação de não controladores	1.361.133	-	1.361.133
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>24.662.581</b>	<b>(136.375)</b>	<b>24.526.206</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>95.298.411</b>	<b>(4.172.918)</b>	<b>91.125.493</b>

# ANEXO V

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T24	1T23
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.022.323	327.529
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	484.645	480.571
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Redução ao valor recuperável</i>	-	-
<i>Perda/Ganho em aquisição em etapas</i>	-	-
<i>Valor justo da dívida</i>	(349.833)	73.634
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	602.244	(24.163)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	19.477	11.035
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	31.933	(28.446)
<i>Equivalência patrimonial</i>	9.736	18.666
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	390.488	335.908
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
<i>Contas a receber</i>	(491.991)	(821.801)
<i>Estoques</i>	13.636	81.160
<i>Impostos a recuperar</i>	(424.394)	(142.343)
<i>Depósitos judiciais</i>	(12.467)	(11.730)
<i>Outros ativos</i>	(87.523)	99.403
<i>Fornecedores</i>	120.095	140.411
<i>Salários e encargos sociais</i>	3.556	118.563
<i>Obrigações tributárias</i>	91.220	(19.777)
<i>Partes relacionadas</i>	(26.770)	(46.057)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(82.750)	(56.023)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	666.344	621.551
<i>Outros passivos</i>	(283.722)	38.359
	<b>1.695.267</b>	<b>1.128.186</b>
<i>Pagamento de juros</i>	(777.912)	(879.957)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(348.503)	(130.355)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>568.852</b>	<b>117.874</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	2.080	-
<i>Aquisição de participação societária</i>	-	-
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	-	(4.750)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(612.776)	(716.217)
<i>Aquisições de intangível</i>	(50.115)	(40.279)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(11.429.858)	(6.892.603)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	12.145.621	8.963.359
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	1.215	(3.900)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>56.167</b>	<b>1.305.610</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(74.240)	(136.438)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	19.516	1.100.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(1.004.083)	(1.139.311)
<i>Liquidação de swap</i>	(242.875)	(277.576)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	-	(2.202)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.301.682)</b>	<b>(455.527)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(676.663)</b>	<b>967.957</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>3.267.408</b>	<b>1.109.796</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.590.745</b>	<b>2.077.753</b>

# ANEXO VI

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T24 IFRS 4	1T24 IFRS 17
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.022.323	1.012.753
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	484.645	401.683
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Valor justo da dívida</i>	(349.833)	(349.833)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	602.244	602.244
<i>Pagamento baseado em ações</i>	19.477	19.477
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	31.933	31.933
<i>Equivalência patrimonial</i>	9.736	9.736
<i>Resultado do serviço de seguros</i>	-	1.754.093
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	390.488	324.456
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
<i>Contas a receber</i>	(491.991)	(566.572)
<i>Estoques</i>	13.636	13.636
<i>Impostos a recuperar</i>	(424.394)	(424.394)
<i>Depósitos judiciais</i>	(12.467)	(12.467)
<i>Outros ativos</i>	(87.523)	(104.114)
<i>Fornecedores</i>	120.095	120.095
<i>Salários e encargos sociais</i>	3.556	3.556
<i>Obrigações tributárias</i>	91.220	288.837
<i>Partes relacionadas</i>	(26.770)	(26.770)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(82.750)	(82.750)
<i>Ativos (passivos) de seguros e resseguro</i>	-	(943.369)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	666.344	-
<i>Outros passivos</i>	(283.722)	(375.983)
	<b>1.695.267</b>	<b>1.695.267</b>
<i>Pagamento de juros</i>	(777.912)	(777.912)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(348.503)	(348.503)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>568.852</b>	<b>568.852</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	2.080	2.080
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(612.776)	(612.776)
<i>Aquisições de intangível</i>	(50.115)	(50.115)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(11.429.858)	(11.429.858)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	12.145.621	12.145.621
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	1.215	1.215
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>56.167</b>	<b>56.167</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(74.240)	(74.240)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	19.516	19.516
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(1.004.083)	(1.004.083)
<i>Liquidação de swap</i>	(242.875)	(242.875)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.301.682)</b>	<b>(1.301.682)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(676.663)</b>	<b>(676.663)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	3.267.408	3.267.408
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	2.590.745	2.590.745

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2024, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$790 mil em honorários, valor que representa 14,5% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

## FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - [ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h  
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas  
0800 720 9285 – Demais localidades